

## País quer solução pacífica para o Sahara Ocidental

**Angola apelou, em Nova Iorque, ao engajamento de Marrocos e Frente Polisário em novas negociações que acelerem uma solução pacífica, justa e duradoura para o Sahara Ocidental em conformidade com resoluções das Nações Unidas e do direito internacional.**

23/10/2020 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO 16H17



A exortação foi feita, na terça-feira, pela representante permanente de Angola junto das Nações Unidas em Nova Iorque, embaixadora Maria de Jesus Ferreira, numa reunião da Comissão de Política Especial e Descolonização da ONU (Quarta Comissão) da Assembleia Geral desta organização global.

A diplomata disse que a nomeação de um novo enviado para o Sahara Ocidental é imprescindível e merece atenção e consideração urgentes, a fim de acelerar o processo de realização de um referendo, para uma solução acordada pelas partes, segundo a resolução do Conselho de Segurança da ONU.

"Encorajamos a implementação do Plano de Resolução das Nações Unidas e da Organização da Unidade Africana (OUA) - actual União Africana (UA) - aceite por ambas as partes e aprovado pelo Conselho de Segurança, em 1990 e 1991, para implementar o mandato da Missão das Nações Unidas sobre o referendo no Sahara Ocidental (MINURSO)", ressaltou.

Maria de Jesus Ferreira afirmou que a independência, soberania e unidade dos Estados representam direitos legítimos de todos os povos, muitas vezes prejudicados, pois nem todos os territórios beneficiam dos compromissos da Declaração sobre a Concessão da Independência aos Países e Povos Coloniais.